

ESTUDO DE PROTOCOLO DE MICROPROPAGAÇÃO DE MINI ROSA *Rosa sp.*

Beatriz Zboralski (voluntária), Sergio Echeverrigaray (orientador), Luciana Bavaresco Andrade - Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Microbiologia Aplicada/Instituto de Biotecnologia/UCS - beazboz@yahoo.com.br

O cultivo de plantas ornamentais têm sido implementado nos últimos anos por pequenos e grandes produtores rurais como nova alternativa para o setor primário, incrementando fontes de renda e gerando riqueza para muitos municípios. Assim, uma das cultivares ornamentais consideradas de relevância nacional são as mini rosas. O gênero *Rosa*, pertence a família Rosacea e conta com aproximadamente 100 espécies. Os métodos de obtenção de mudas de mini rosas se dá por meio de sementes, estacas ou enxertos, fato este, que têm demonstrado ser altamente influenciado por condições climáticas, comprovando não serem formas eficientes de obtenção de mudas de rosas. Além disso, o estado fitossanitário precário das rosas originais prejudicam a produção de mudas saudáveis. Neste sentido o presente trabalho tem por objetivo buscar protocolo de micropropagação e cultura de tecidos de mini rosas, na tentativa de contribuir para a produção de mudas por um método mais eficiente e com a garantia de mudas mais saudáveis. As mudas foram desinfestadas utilizando álcool 70%, e Hipoclorito de Sódio comercial (1:1 por 30 min), além da adição de fungicidas nas matrizes em casa de vegetação e no meio de cultura. O meio utilizado foi o MS. Para o teste de citocininas foram testadas Cinetina, BA, 2iP e TDZ, todas nas concentrações de 0 e 0,5mg/L. As variáveis analisadas foram: altura da planta, número de gemas, número de brotos e número de raízes. Para a variável número de brotos obtivemos diferença significativa para os tratamentos 0,5mg/L de BA e TDZ sendo estas superiores aos demais tratamentos, já para a variável número de raízes o tratamento controle foi o que apresentou diferença significativa em relação aos demais tratamentos. Nas variáveis altura de planta e número de gemas não houve diferença significativa entre os tratamentos testados. Estão sendo mantidas plântulas em MS sem reguladores de crescimento para seguintes ensaios de multiplicação como combinação de citocininas/auxinas para a avaliação do efeito desses dois reguladores de crescimento combinados, diferentes concentrações de fonte de nitrogênio e o uso de carvão ativado e Nitrato de Prata no meio de cultura. Para o enraizamento serão testadas diferentes auxinas e (AIA, IBA e NAA) e suas concentrações além de diferentes concentrações de sais do meio MS (1 ; 1/2; 1/3 e 1/4). Será realizada a aclimação dessas plântulas e monitoramento do seu comportamento a campo e em casa de vegetação.

Palavras-chave: rosa, micropropagação, reguladores de crescimento

Apoio: UCS